

## INCLUSÃO ESCOLAR PARA PROFESSORES: UMA VIVÊNCIA NO PROJETO RONDON

Andressa Oliveira de Campos<sup>1</sup>  
[deda.campos\\_96@hotmail.com](mailto:deda.campos_96@hotmail.com)

Caroline Kaori Maebayashi<sup>2</sup>  
[kaori.maebayashi@gmail.com](mailto:kaori.maebayashi@gmail.com)

Claudia Paola Carrasco Aguilar<sup>3</sup>  
[claudia.aguilar@fpp.edu.br](mailto:claudia.aguilar@fpp.edu.br)

Isabella Vanelli<sup>1</sup>  
[isabella.vanelli.5@hotmail.com](mailto:isabella.vanelli.5@hotmail.com)

Jamile Ma-ya Xiang Yu<sup>2</sup>  
[jamilexiang@gmail.com](mailto:jamilexiang@gmail.com)

Luana Tonin<sup>3</sup>  
[luanatonin@hotmail.com](mailto:luanatonin@hotmail.com)

Luís Augusto Barbosa Franco Zörrer<sup>2</sup>  
[francozorrer@hotmail.com](mailto:francozorrer@hotmail.com)

Natalia Magnus de Lima<sup>1</sup>  
[nataliamagnus@yahoo.com.br](mailto:nataliamagnus@yahoo.com.br)

Rodrigo Trindade Limongi Marques de Abreu<sup>2</sup>  
[rt.limongi@gmail.com](mailto:rt.limongi@gmail.com)

Viviane Viviurka<sup>2</sup>  
[viviurka.vivi@gmail.com](mailto:viviurka.vivi@gmail.com)

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe -FPP.

<sup>2</sup> Acadêmicos do curso de graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe - FPP.

<sup>3</sup> Docente da Faculdades Pequeno Príncipe -FPP.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão educacional; transtornos de aprendizagem; disseminação de informação.

**Caracterização do problema:** A inclusão escolar apenas torna-se possível quando as instituições de ensino se comprometem com o atendimento à diversidade de alunos que chegam à escola, além da garantia constante de um ambiente adequado e de qualidade (ALVES, PEREIRA FILHO, 2017). Para tanto os educadores tem esse papel fundamental de reconhecer esses alunos que necessitam de cuidados especiais e saber como podem ajudá-los nessa questão. Assim sendo, para instigar e compartilhar esse tipo de conhecimento, tem-se como alternativa fazer uso de metodologias ativas para haver impacto significativo na consolidação do aprendizado e na preservação da atenção dos multiplicadores de conhecimento (BENDER, 2014). Diante desta situação, os alunos participantes do Projeto Rondon na Operação Vale do Acre, criaram uma oficina para discutir a importância da inclusão escolar e social independentemente das condições físicas, mentais, intelectuais de todos os indivíduos. Além de expor aspectos históricos sobre educação inclusiva, os tipos mais prevalentes de deficiências e distúrbios de aprendizagem e, portanto, orientar os professores sobre seu papel fundamental na identificação de problemas ligados à aprendizagem. Com isso, o

Projeto Rondon propõe vários pilares a serem cumpridos, como: contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania do estudante universitário por meio da parceria e integração entre Ministério da Defesa, universitários e população carente brasileira, bem como contribuir com o desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida nas comunidades carentes, usando as habilidades universitárias para trazer benefícios permanentes para as comunidades, além de consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais, contribuindo na sua formação acadêmica e proporcionando-lhe o conhecimento da realidade brasileira (BRASIL, 2018). Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de rondonistas da operação Vale do Acre, sobre uma das temáticas trabalhadas no eixo saúde e educação. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, a partir das práticas vivenciadas na Operação Vale do Acre pelo Projeto RONDON, no município de Tarauacá, realizada na data de 08 a 18 de julho de 2019, por meio de jogo de tabuleiro gigante e vivo. Para o desenvolvimento da atividade montou-se o tabuleiro gigante na área escolhida, concomitantemente 1 dos rondonistas dividiu os participantes em grupos menores que em seguida elegeram uma pessoa para representar seu grupo. O escolhido foi o peão do jogo e após posicionou-se na casa número 1 para dar início à atividade. Foi realizado o sorteio de qual grupo deveria começar e a rodada se deu no sentido horário. O grupo que começou joga o dado e responde a pergunta que foi feita por um dos rondonistas, se acertasse a resposta ou o desafio o participante tinha o direito de avançar as casas conforme o número que apareceu no dado, se errasse ou deixasse de responder permanecia no mesmo lugar. Para saber se acertou, outro rondonista ficava com 1 folha com todas as perguntas e suas respectivas respostas que confirmava se o peão poderia avançar as casas. Ganhava o grupo que conseguisse chegar primeiro na última casa. Após a atividade lúdica com os participantes, foi realizada uma breve explicação utilizando recursos visuais ou uma roda de conversa sobre quando devemos suspeitar de um aluno que tem déficit de aprendizado e quais as principais condutas a serem tomadas diante de cada situação para assim, realizar a inclusão escolar. **Resultados alcançados:** A inclusão escolar é um processo complexo, que necessita de empenho e dedicação por parte de todos os envolvidos no processo de aprendizagem. A falta de recursos ou investimentos financeiros não pode ser determinante na falha do processo de inclusão escolar. Pôde-se observar que o uso do jogo de tabuleiro humano no ensino, foi capaz de estimular o aprendizado e tornar tal desenvolvimento mais atrativo. Assim como, a identificação de dificuldades individuais e ações específicas potencializam competências e oferecem suporte, minimizando as dificuldades. Ao discutirmos e explanarmos, de forma dinâmica, sobre a importância da inclusão escolar, pôde-se observar tamanha necessidade no local em abordar tal assunto, devido à carência de informação e suporte a respeito. Sabe-se que as escolas brasileiras ainda estão se constituindo nessa perspectiva inclusiva, e a grande maioria não possui conhecimento e carga teórica sobre a inclusão, há educadores que não estão habilitados, má estrutura de acessibilidade, inexistência de recursos, parcerias e apoio com especialistas (ALONSO, 2013). **Recomendação:** Espera-se que as escolas que possuam alunos com déficit de aprendizado, transformem-na em um ambiente acolhedor com desenvolvimento de habilidades e competências em seus educadores por meio de atividades lúdicas, compreensão das limitações de cada um por sua doença de base por parte dos professores.

## REFERÊNCIAS:

ALVES, Maria Dolores Fortes; PEREIRA FILHO, Adalberto Duarte. Inclusão: um direito à cidadania. **Revista Filosofia Capital-ISSN 1982-6613**, v. 12, n. 1, p. 61-67, 2017. Disponível em: <http://www.filosofiacapital.org/ojs-2.1.1/index.php/filosofiacapital/article/view/374> . Acesso em: 27 Agos. 2019.

BENDER, Willian. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Processo seletivo das instituições de ensino superior (IES) para participação nas operações de Julho/2019 - OPERAÇÃO "VALE DO ACRE" E OPERAÇÃO "JOÃO DE BARRO" DO PROJETO RONDON**. Brasília, DF: Ministério da Defesa, 22 ago. 2018. Assunto: EDITAL Nº 87/2018.